



Carta mensal

Março 2026





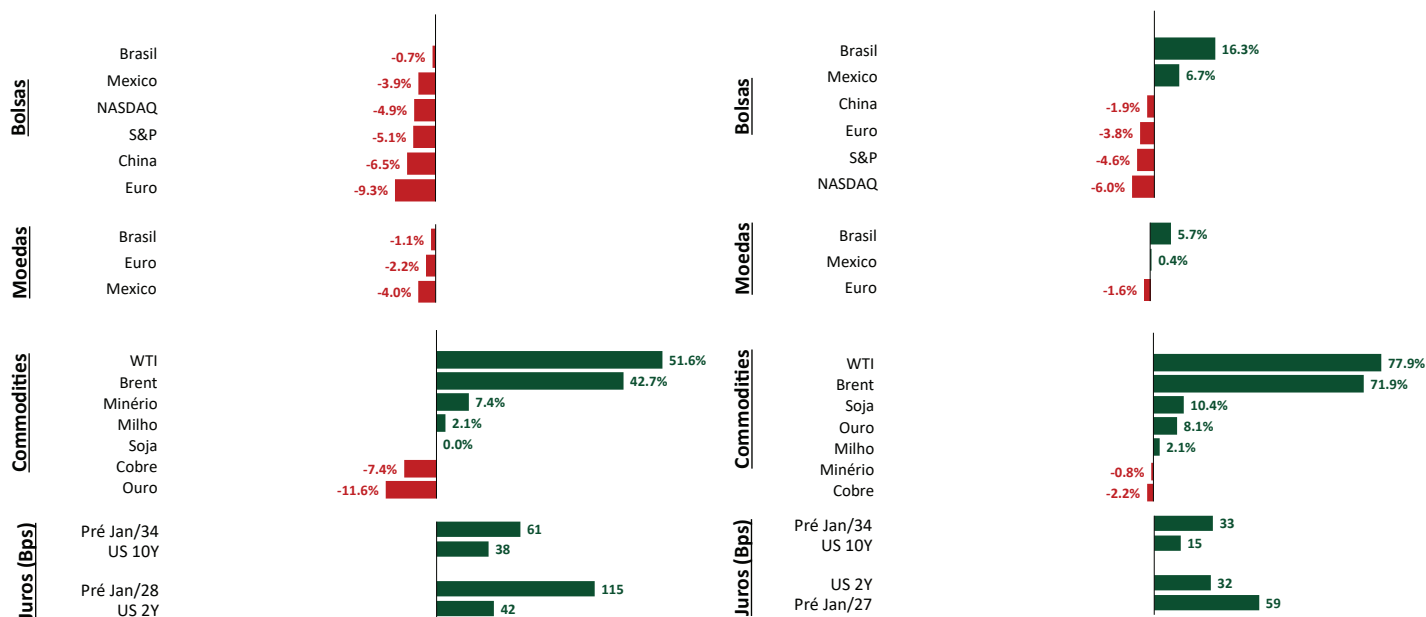
Caros investidores,

O mês de março foi marcado pelo início da guerra entre os EUA e o Irã, evento que levou a uma queda generalizada dos preços de ativos de risco. O preço do petróleo subiu mais de 50% no mês. Moedas e bolsas sofreram de forma significativa, e as taxas de juros abriram. Mesmo os preços de metais preciosos não resistiram e também cederam. Os ativos brasileiros tiveram comportamento em linha com os ativos globais, com boa performance relativa do BRL e do Ibovespa em relação aos demais países. Nos juros, o oposto se verificou.

Variação do Preço dos Ativos

Março

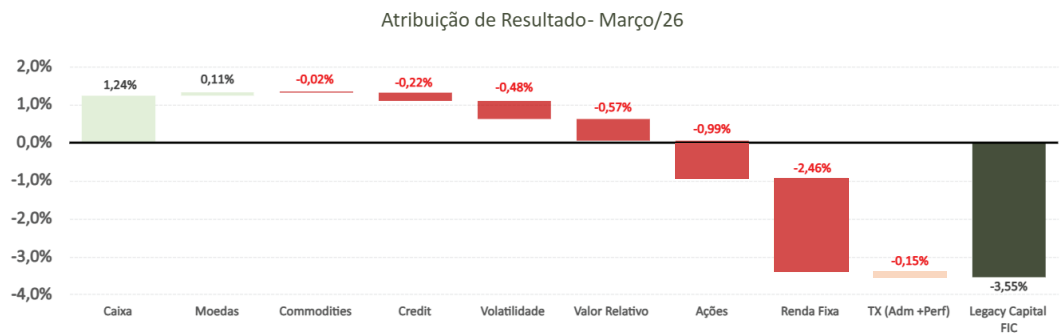
Ano



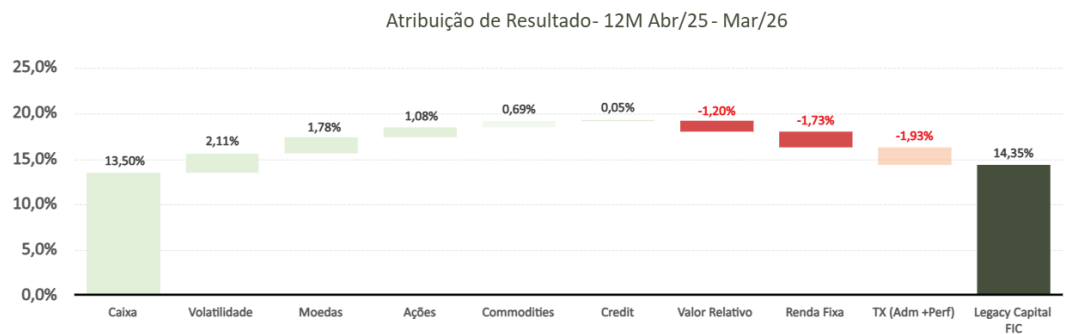
Atribuição de resultado

Refletindo a mudança completa de cenário, o fundo teve rendimento de -3,55% no mês, e de -0,34% no ano. As maiores perdas foram em juros locais e bolsa externa.

Resultado Legacy Capital FIC	
2026	Março
Resultado	
Moedas	0,11%
Ações	(0,99%)
Renda Fixa	(2,46%)
Volatilidade	(0,48%)
Valor Relativo	(0,57%)
Crédito	(0,22%)
Commodities	(0,02%)
Total	(4,63%)
TX (Adm +Perf)	(0,15%)
Caixa	1,24%
CDI	1,21%
Fundo	(3,55%)



Resultado Legacy Capital FIC	
Resultado 12 Meses	
Resultado	
Moedas	1,78%
Ações	1,08%
Renda Fixa	(1,73%)
Volatilidade	2,11%
Valor Relativo	(1,20%)
Crédito	0,05%
Commodities	0,69%
Total	2,77%
TX (Adm +Perf)	(1,93%)
Caixa	13,50%
CDI	14,79%
Fundo	14,35%



Cenário internacional à frente

A dimensão da guerra e a perspectiva de grande incerteza quanto à sua duração levou a uma completa mudança de cenário. Trabalhávamos até o final de fevereiro com um cenário externo benigno, caracterizado por inflação contida na maior parte das economias centrais, crescimento robusto nos EUA, lastreado por produtividade e um ciclo de investimentos em tecnologia, e algum espaço para queda de juros.

Este panorama foi amplamente modificado pelos acontecimentos de março. A realidade hoje inclui uma grande dimensão de operações militares; o fechamento do estreito de Hormuz - que levou a uma redução significativa do trânsito de petróleo por uma rota por onde normalmente se escoam 20% da produção mundial; ataques à infraestrutura de energia e gás natural dos países do golfo, por parte do Irã; a chegada de navios com fuzileiros e paraquedistas dos EUA, unidades que podem ser eventualmente utilizadas para a tomada do controle do estreito à força; entre outros desdobramentos que contribuiriam para a elevação da incerteza e, também, do prêmio de risco nos ativos. As negociações com respeito ao fim das hostilidades estão em curso, mas seu desenlace e prazo de conclusão são muito incertos.

Em termos econômicos, a elevação massiva e possivelmente duradoura dos preços do petróleo e do gás natural leva ao aumento da inflação, em um primeiro momento, e, posteriormente, induz desaceleração na atividade econômica. É provável que bancos centrais de regiões muito expostas ao aumento do preço do gás natural, como Europa e Reino Unido, sejam forçados a subirem os juros. Nos EUA, o mais provável é a estabilidade de juros ao longo do ano.

Se a guerra se encerrar num prazo relativamente curto (abril), e o preço do petróleo assim retorne, por exemplo, para um patamar próximo a 80 USD, a economia global experimentará um surto de inflação e de desaceleração relativamente contidos. No entanto, se a situação atual piorar, como por exemplo no caso de uma invasão do Irã por terra, por parte dos EUA – uma situação que levaria a preços de petróleo ainda mais elevados – a economia global, muito provavelmente, entrará em recessão. A manutenção dos preços do petróleo atuais por mais poucos meses já será capaz, em nossa avaliação, de levar a economia global a um estado de recessão.

Brasil – cenário e perspectivas

A economia brasileira está integralmente sujeita ao novo cenário global descrito nos parágrafos anteriores. As projeções de inflação sofreram uma elevação significativa, refletindo os impactos diretos e indiretos do choque observado nos preços do petróleo. Com isso, revisamos nossas estimativas para 2026 e 2027, que passaram de 3,4% e 3,7% para 4,7% e 4,3%, respectivamente. Apesar desse ajuste, as expectativas mantêm um viés de alta devido à incerteza do panorama atual. Um eventual prolongamento ou intensificação do conflito poderá empurrar a inflação para níveis superiores a 5%.

A atividade econômica também deve sentir os reflexos do conflito. No entanto, por ora, não prevemos impactos duradouros em nossas estimativas, motivo pelo qual mantivemos a projeção de crescimento do PIB em 1,5% para 2026.

Na política monetária, o tom das últimas comunicações indica que o Banco Central (BCB) parece disposto a manter os cortes na taxa de juros, mesmo diante das adversidades presentes. Caso essas condições persistam, nosso entendimento é de que a autoridade monetária dará continuidade à sua estratégia de calibragem, reduzindo o aperto em passos de 25 pontos-base por reunião. Contudo, se o conflito se prolongar, o impacto na inflação corrente e nas expectativas do mercado deve limitar o tamanho do ajuste imaginado pelo BCB.

Somam-se a esse cenário o risco de escassez de óleo diesel, derivado que o Brasil necessita importar em grandes volumes, e o agravamento do estresse no crédito privado. A perspectiva de manutenção da Selic em patamar elevado por mais tempo pode submeter empresas já endividadas a dificuldades financeiras severas.

Brasil – cenário e perspectivas

No plano eleitoral, o cenário tem evoluído de forma favorável à oposição. A baixa popularidade do governo tende a se acentuar com o aumento da inflação, puxada não apenas pelos combustíveis, mas também pelo encarecimento indireto de alimentos e bens de consumo associados ao frete. Além disso, a persistência do noticiário sobre os escândalos do INSS e do Banco Master deve continuar se traduzindo em um aumento da percepção de corrupção, desgastando ainda mais a imagem do presidente Lula. Em paralelo, a estratégia do principal candidato da oposição, Flávio Bolsonaro, tem se revelado acertada. Ao manter-se distante de polêmicas e adotar uma postura mais moderada, afastando-se da retórica bolsonarista tradicional para atrair eleitores sem forte posicionamento ideológico, ele se consolida hoje em posição de favoritismo para as eleições presidenciais de outubro.

Posicionamento **Legacy Capital**

Reduzimos de forma significativa as posições ao longo do mês, optando por uma postura mais cautelosa enquanto aguardamos melhores oportunidades e maior visibilidade sobre o cenário à frente. A elevação nos preços do petróleo tem exercido pressão sobre os ativos de risco de maneira geral, adicionando um vetor relevante de incerteza.

Além disso, a indefinição em relação ao conflito geopolítico mantém o ambiente com características binárias. Embora consideremos mais provável a construção de algum arranjo que leve a um cessar-fogo, a eventual continuidade das hostilidades pode resultar em revisões adicionais de preços no curto prazo.

Nesse contexto, mantivemos a preferência por exposições em empresas e índices de maior qualidade, combinadas a posições em moedas que tendem a se beneficiar de preços mais elevados de commodities e de um ambiente de juros mais altos.

LEGACY CAPITAL FIC FIM



Objetivo do Fundo

Proporcionar aos cotistas a valorização de suas cotas por meio da aplicação dos recursos em ativos financeiros e/ou modalidades operacionais disponíveis nos mercados de renda fixa, renda variável, cambial, derivativos e cotas de fundos de investimento, negociados nos mercados interno e externo, baseado em cenários macroeconômicos de médio e longo prazos. A política de investimentos do Fundo consiste em aplicar, no mínimo, 95% de seu patrimônio líquido em cotas do LEGACY CAPITAL MASTER FIM (CNPJ: 29.236.556/0001-63).

Público Alvo

Investidores em geral.

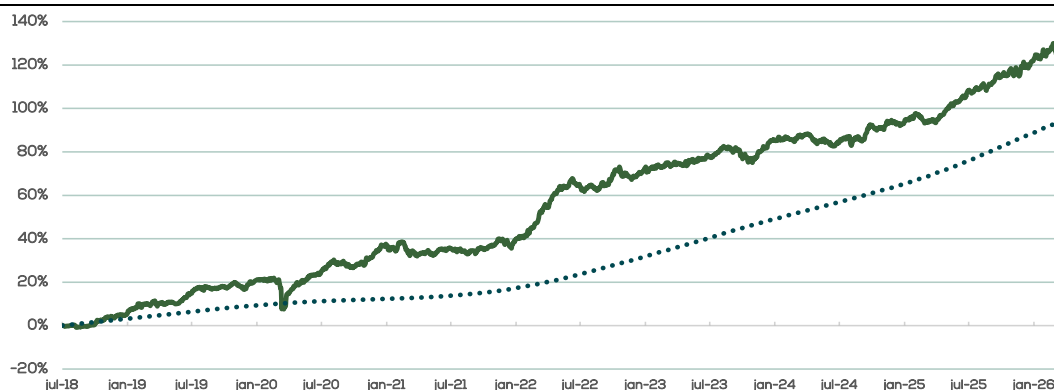
Rentabilidade do fundo ¹

	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Ano	12 m	Acumulado (desde o início)
2026	Fundo	1,56%	1,74%	-3,55%	-	-	-	-	-	-	-	-	-0,34%	14,35%	121,09%
	% CDI	1,34%	1,74%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	97%	127%

¹ Rentabilidade mensal calculada com base na cota do último dia útil do mês, líquida de administração e performance e bruta de taxa de saída e impostos.

Rentabilidade Acumulada

Ano	Fundo	% CDI
2018	5,17%	16,4%
2019	15,00%	25,1%
2020	13,74%	49,6%
2021	1,32%	30%
2022	23,56%	19,0%
2023	7,85%	60%
2024	3,96%	36%
2025	14,89%	10,4%
2026	-0,34%	-



Indicadores

PL do fundo ²	R\$ 139,500,856.90	Meses Positivos	66
PL Médio 12m ³	R\$ 154,725,757.68	Meses Negativos	27
PL do Fundo Master ²	R\$ 3,214,232,737.02	Índice de Sharpe	0,28
Retorno Médio Mensal ⁴	0,87%	Volatilidade Anualizada	5,89%

² Valores do fechamento de 31/03/2026

³ Média aritmética da soma do PL apurado no último dia útil de cada mês, nos 12 (doze) meses anteriores.

⁴ Desde o início do fundo

Informações Gerais

CNPJ	30.586.677/0001-14	Taxa de administração ⁵	1,90% a.a
Data de Início	29/06/2018	Taxa de performance	20% do que exceder 100% do CDI
Classificação Anbima	Multimercados Macro	Horário limite de movimentações	14h30
Cota	Fechamento	Investimento inicial mínimo	R\$ 25,000.00
Benchmark	CDI	Movimentação adicional mínima	R\$ 5,000.00
Tributação	Longo Prazo	Saldo mínimo de Permanência	R\$ 10,000.00
Gestão	Legacy Capital Gestora de Recursos Ltda	Cotização de aplicação	1 du após a solicitação
Administração	BNY Mellon Serviços Financeiros DTVM SA	Cotização de resgate	30 dc após a solicitação
Auditoria	Deloitte Touche Tohmatsu Limited	Liquidação de resgate	1 du após a cotização

⁵ Computando-se eventuais investimentos em outros fundos, a taxa de administração poderá atingir no máximo 2,50% a.a. sobre o PL do Fundo.

A Legacy Capital não comercializa nem distribui cotas de fundos de investimento ou qualquer outro ativo financeiro. As informações contidas neste material são de caráter exclusivamente informativo e não se caracterizam e nem devem ser entendidas como uma promessa ou um compromisso da Legacy Capital. A Legacy Capital não se responsabiliza por decisões do investidor, nem por ato ou fato de profissionais especializados por ele consultados. Fundos de investimento não contam com a garantia do administrador, gestor da carteira ou qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, pelo fundo garantidor de crédito - FGC. Leia a lâmina de informações essenciais, se houver, o regulamento, o anexo - classe e o apêndice subclasse, conforme o caso, antes de investir. Para avaliação da performance de fundos de investimento, é recomendável uma análise de, no mínimo, 12 meses. Rentabilidade obtida no passado não representa garantia de resultados futuros. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. Este fundo pode utilizar estratégias com derivativos como parte integrante de sua política de investimento. Tais estratégias, podem resultar em perdas patrimoniais para seus cotistas, podendo inclusive acarretar perdas superiores ao capital aplicado e a consequente obrigação do cotista de aportar recursos adicionais para cobrir o prejuízo do fundo. Os ativos financeiros integrantes nesta carteira podem não possuir liquidez imediata, podendo seus prazos e/ou rentabilidade variar de acordo com o vencimento ou prazo de resgate de cada ativo, caso seja negociado antecipadamente. Para mais informações, visite o site da Gestora ou do Administrador. Administrador: BNY Mellon SF DTVM SA (CNPJ: 02.201.501/0001-61). Endereço: Av. Presidente Wilson, 231, 11º andar, Rio de Janeiro/RJ, CEP 20030-905. www.bnymellon.com.br/sf. SAC: sac@bnymellon.com.br ou (21) 3219-2600 / (11) 3050-8010. Ouvidoria: ouvidoria@bnymellon.com.br ou 0800-725-3219.





www.legacycapital.com.br

A Legacy Capital não se responsabiliza por decisões do investidor, nem por ato ou fato de profissionais especializados por ele consultados. O investidor deve se basear, exclusivamente, em sua opinião e na opinião de profissionais especializados por ele contratados, para opinar e decidir. Este material não pode ser reproduzido, copiado ou distribuído para terceiros. Esta apresentação não se caracteriza nem deve ser entendida como uma promessa ou um compromisso da Legacy Capital de realizar as operações ou estruturar os veículos de investimento aqui descritos. Esta apresentação não se caracteriza e não deve ser entendida como consultoria jurídica, contábil, regulatória ou fiscal em relação aos assuntos aqui tratados. Este material é meramente informativo, não considera objetivos de investimento, situação financeira ou necessidades individuais e particulares e não contém todas as informações que um investidor em potencial deve considerar ou analisar antes de investir. Não deve ser entendido como análise de valor mobiliário, material promocional, solicitação de compra ou venda, oferta ou recomendação de qualquer ativo financeiro ou investimento e não configura sugestão ou consultoria jurídica. Recomendamos que consulte profissionais especializados antes de decidir sobre investimentos.

